

VIABILIDADE FINANCEIRA: EMPRESA DE TELECOMUNICAÇÕES DO NORTE PARANAENSE

AGOSTINHO, Eduarda; PEREIRA, José Acione; RODRIGUES, Lucileide Jacinto; DE OSTI, Odair.

Palavras-chave: Análise Financeira. Indicadores Financeiros. Planejamento.

INTRODUÇÃO

O presente estudo constitui uma análise com foco na avaliação da estrutura financeira de uma empresa de telecomunicações situada na região norte do Paraná. O objetivo principal é investigar os procedimentos operacionais e financeiros administrativos pela empresa.

A pesquisa aborda a Viabilidade Operacional e Financeira, que engloba os investimentos, custos, demonstração do resultado do exercício, balanço patrimonial, fluxo de caixa, indicadores financeiros, bem como o ponto de equilíbrio, considerando tanto a situação presente quanto as projeções futuras.

Este resumo expandido se concentra principalmente no estudo de caso da empresa em questão, com uma ênfase especial na avaliação das perspectivas operacionais e financeiras do empreendimento.

OBJETIVO

O objetivo geral deste estudo é analisar os índices financeiros de uma empresa de telecomunicações no norte do Paraná, incluindo a identificação das fontes de financiamento utilizadas, prazos e taxas de juros envolvidas.

MÉTODO

A empresa está localizada na cidade de Marumbi no estado do Paraná, existente há mais de 10 anos, e já consolidada no mercado. Seu público alvo são pessoas físicas e jurídicas. O método escolhido para realizar essa pesquisa foi o estudo de caso. O estudo de caso que de acordo com Yin (2009) é um método de pesquisa que utiliza dados qualitativos, com o objetivo de explicar, explorar ou descrever fenômenos baseados na realidade da empresa em estudo.

Para realizar a coleta dos dados, foi realizado o levantamento dos números da empresa, juntamente com a gestora. Os indicadores foram calculados de acordo com as fórmulas Gitman e Zutter (2017).

DESENVOLVIMENTO

De acordo com Gitman (2010, p. 51) os índices financeiros são categorizados em cinco grupos: liquidez, endividamento, rentabilidade, lucratividade e valor de mercado.

Os índices de liquidez (corrente, seca e geral), endividamento e cobertura de juros, atividade (prazo médio de recebimento, prazo médio de pagamento, giro do estoque, idade média e giro do ativo), rentabilidade (margem de lucro bruto, margem de lucro operacional, margem de lucro líquido, retorno sobre o ativo total e retorno sobre o patrimônio líquido).

Serão apresentados os índices de liquidez, endividamento e atividade, que após apuração dos resultados foram detectados as fragilidades da empresa em estudo.

De acordo com Gitman e Zutter (2017) A liquidez de uma empresa é medida por sua capacidade de saldar suas obrigações de curto prazo no vencimento. A liquidez refere-se à solvência da posição financeira geral da empresa ou à facilidade com que pode pagar suas contas.

O índice de liquidez corrente é de 2,86. Isso demonstra que a empresa tem R\$ 2,86 para pagar cada R\$ 1,00 de obrigações. Dessa maneira a empresa tem capacidade de cumprir com suas obrigações de curto prazo.

Um índice de liquidez seca de 2,32, indica que a empresa possui R\$ 2,32 disponíveis para cada R\$ 1,00 a pagar. É notável que a empresa possui uma situação favorável de liquidez, mesmo após descontar o valor dos estoques, o que a capacita a cumprir suas obrigações com tranquilidade.

É necessário que a empresa mantenha um índice de disponibilidade geral acima de R\$ 1,00, e ela conseguiu atingir um valor de R\$ 3,14. Isso indica que a empresa alcançou o seu objetivo e obteve uma reserva financeira para lidar com pagamentos de longo prazo com segurança.

O índice de endividamento é um indicador financeiro que mede a proporção da dívida de uma empresa em relação ao seu capital próprio ou total. Para Gitman e

Zutter (2017, p.79), “o índice de endividamento de uma empresa indica o volume de dinheiro de terceiros usados para gerar lucros [...]”.

O nível de endividamento é significativo para as empresas, pois proporciona uma visão sobre a saúde financeira da organização. Essas informações são valiosas não apenas para a própria empresa, mas também para os stakeholders, como fornecedores e potenciais investidores.

O Índice de Endividamento calculado é aproximadamente 19,6%. Isso indica que as dívidas da empresa representam cerca de 0,19 total de seus ativos. Um índice de individualização inferior a 1,0 é geralmente considerado positivo, pois indica que uma empresa tem mais ativos do que dívidas. Neste caso, a empresa possui uma margem de endividamento relativamente baixa, com uma parcela pouco significativa de seus ativos financiados por capital próprio ou recursos não individualizados.

De acordo com Gitman e Zutter (2017, p. 82), “o índice de cobertura de juros mede a capacidade da empresa de fazer o pagamento de juros contratuais. Quanto mais alto for o valor desse índice, maior capacidade de pagamento de juros da empresa [...]”. Quando o índice de cobertura de juros é inferior a 1, indica que a empresa pode enfrentar dificuldades para cumprir suas obrigações financeiras.

Um índice de cobertura de juros superior a 1 denota a capacidade da empresa de gerar lucros que são adequados para cobrir suas despesas de juros. Por falta de informações concedida pela empresa, não foi possível calcular este índice.

De acordo com Gittman e Zutter (2017), os índices de atividade medem a velocidade com que várias contas são convertidas em vendas ou caixa — entradas ou saídas. Em certo sentido, os índices de atividade medem a eficiência com que a empresa opera em uma série de dimensões, tais como gestão do estoque, desembolsos e recebimentos.

Para Gitman e Zutter (2017, p. 77), "o tempo médio necessário para receber as contas a receber". Esse indicador possui um impacto direto no equilíbrio das contas da empresa, permanecendo intimamente ligado ao prazo médio de recebimento dos clientes.

No que diz respeito ao prazo médio de recebimento, foi registrado um resultado de aproximadamente 38 dias. Então a empresa leva 38 dias em média para receber pelos serviços prestados.

De acordo com Gitman e Zutter (2017, p. 78) o prazo médio de pagamento mede "o tempo médio de pagamento das contas devidas pela empresa aos fornecedores". Esse indicador está diretamente ligado às políticas de crédito adotadas pelos fornecedores da empresa.

O prazo médio de pagamento da empresa é de 27,7 dias. Isso significa que os fornecedores da empresa seguem uma política de pagamento com prazos em torno de um mês. Observa-se também que o prazo de recebimento dos clientes é superior, o que requer que a empresa tenha capital de giro disponível para cumprir com suas obrigações financeiras.

Foram analisados também o giro do estoque que segundo Gitman e Zutter (2017) "mede a atividade (ou liquidez) do estoque de uma empresa". Este cálculo não é relevante para a empresa em análise, uma vez que a empresa atua na prestação de serviços e não na gestão de produtos financeiros.

O giro do ativo ou giro do ativo total, para Gitman e Zutter (2017), é o "índice que indica a eficiência com que a empresa utiliza seus ativos para gerar vendas". Quanto maior esse índice, mais eficiente a empresa é no uso de seus ativos para gerar receita. Valores mais altos para esse indicador indicam uma boa utilização dos ativos, resultando em melhores resultados para a empresa.

Ao concluir a análise da empresa, verifica-se que a empresa possui uma eficiência de ativos de aproximadamente 2,10. Esse valor percentual relevante demonstra que a empresa realiza uma gestão eficiente em relação a seus ativos totais. Isso indica que a empresa está utilizando seus recursos de forma eficaz para gerar resultados positivos. Essa eficiência na gestão de ativos é um indicativo importante de uma operação sólida e bem administrada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacar a importância fundamental da conectividade de internet nos dias de hoje é essencial, pois a internet se tornou uma parte integrante da vida cotidiana das pessoas e das operações das empresas. Como provedora de internet, a empresa

desempenha um papel crucial na oferta de serviços de espera e rápidos para atender às necessidades dos clientes.

Foi apresentado um relatório de viabilidade financeira, contendo índices e em especial os índices de endividamento e de atividades, onde foi possível identificar que a empresa consegue cumprir com seus prazos médios de pagamento e de recebimento, no entanto estes valores podem ser melhorados através de uma gestão mais eficiente.

Por fim, esta pesquisa apresentou uma abordagem dos índices com o propósito de evidenciar a onerosidade decorrente da ausência de um planejamento financeiro sólido na empresa. Este esforço contribuiu não apenas por meio da disponibilização de dados substanciais, mas também por meio de análises meticulosas que forneceram informações de relevância primordial, capacitando, assim, os gestores a fazerem escolhas mais perspicazes com vistas ao porvir da organização.

REFERÊNCIAS

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. 801 p. Tradução de: Alan Vidigal Hastings.

GITMAN, Lawrence J.; ZUTTER, Chad J. **Princípios de administração financeira**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/151472/pdf/O>. Acesso em: 13 mar. 2022.

YIN, Robert. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2009. Acesso em: 28 de set. 2023.